

**Enviada:** quinta-feira, 15 de março de 2018 00:11

**Assunto:** Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 635/XIII

### Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 635/XIII

|  |  |
|--|--|
| <b>Diploma:</b>                              | Projeto Lei  |
| <b>N.º:</b>                                  | 635/XIII   |
| <b>Identificação do sujeito ou entidade:</b> | Maria José von Haffe Correia Ribeiro   |
| <b>Morada ou Sede:</b>                       |  |
| <b>Local:</b>                                | Porto  |
| <b>Código Postal:</b>                        |  |
| <b>Endereço Eletrónico:</b>                  |  |
| <b>Texto do Contributo:</b>                  | <p>Exmos. Srs. Deputados, Venho relatar a minha experiência. Após um traumatismo no tornozelo ao jogar padel, recorri a um gabinete de fisioterapia, que me tinha sido recomendado (o profissional seria professor de fisioterapia no ensino superior). Esse profissional diagnosticou-me uma "entorse". Depois de me cobrar 80 tratamentos, sem que eu ficasse melhor, fui a um médico, que em 30 segundos diagnosticou uma rotura completa do tendão de Aquiles e me enviou para cirurgia. Fui operada e tive de fazes mais fisioterapia, mas desta vez numa clínica com vigilância de um médico fisiatra. Senti-me muito mais segura na segunda experiência. Considero que os fisioterapeutas são profissionais essenciais, mas não podem trabalhar sem a supervisão de um médico, por isso sou contra a ordem dos fisioterapeutas.</p> |
| <b>Data:</b>                                 | 15-03-2018 00:10:45  |